



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Assistência Ao Recém Nascido Pré-Termo Na Primeira Hora De Vida Admitido Na Unidade De Terapia Intensiva

Autores: RAFAELA ALVES FERNANDES PAULA (HOSPITAL MUNICIPAL JOSÉ DE CARVALHO FLORENCE), PATRICIA FERNANDA CARRENHO RUIZ, GABRIELA DAL PIVA LUNARDI

Resumo: Introdução: A primeira hora de vida do recém-nascido pré-termo, também conhecida como “golden hour” é um período de extrema vulnerabilidade e a assistência prestada pode ter impacto em curto e longo prazo. Objetivo: Descrever a assistência prestada aos recém-nascidos pré-termo na primeira hora de vida, considerando a realização de manobras de reanimação em sala de parto, o transporte entre a sala de parto e a UTI Neonatal e os procedimentos de admissão. Métodos: Estudo observacional, prospectivo, no qual foram incluídos pacientes com peso de nascimento inferior a 1500g e/ou idade gestacional menor ou igual a 32 semanas, no período de janeiro a agosto de 2019, nascidos na própria instituição. Por meio da revisão do prontuário, foram coletadas informações sobre o atendimento em sala de parto, condições clínicas do RN, controle térmico, suporte ventilatório, acesso venoso e início da fluidoterapia na unidade neonatal. Utilizada estatística descritiva, com o software GraphPad Prism. O estudo foi aprovado pelo Comitê. Resultados: Foram incluídos 73 recém-nascidos, Na sala de parto, 67,1% necessitaram de ventilação com pressão positiva e o reanimador manual em T foi utilizado em 81,6%. Apenas 5,5% necessitaram de reanimação avançada. Trinta e três por cento dos pacientes foram colocados em CPAP nasal ainda na sala de parto. Todos os pacientes foram transferidos à UTI Neonatal em incubadora de transporte. Na admissão à UTI Neo, 68,5% dos pacientes estavam hipotérmicos. O cateterismo umbilical foi realizado em 75,3% dos pacientes. A fluidoterapia foi iniciada após 60 minutos de vida em 66% dos pacientes. Em 78% dos pacientes, não houve registro da temperatura ao fim da primeira hora de vida. Conclusões: A assistência ao recém-nascido pré-termo precisa ser melhor estruturada, com a definição de processos mais consistentes e treinamento da equipe, para garantir um cuidado adequado e menor risco de complicações como a hipotermia e a hipoglicemia.